



MANIFESTO EM DEFESA DA FILOSOFIA DO ENSINO DE FILOSOFIA COMO SUBÁREA DE PESQUISA FILOSÓFICA

Há vinte anos, notadamente desde o I Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia realizado em outubro de 2000 na UNIMEP, em Piracicaba, está em curso a constituição de uma *Filosofia do Ensino de Filosofia* – nome, aliás, da coletânea oriunda do referido congresso. A partir deste evento que pode ser considerado o marco inaugural do campo, o debate em torno do ensino de filosofia possui uma agenda repleta, construída em torno do movimento de professoras e professores de filosofia que assumiram o ensino da filosofia como um problema filosófico de pesquisa. Tomado como objeto de investigação, o ensino de filosofia é indissociável da questão metafilosófica “o que é filosofia?”; as pesquisas sobre a temática (assim como o ofício docente) são permeadas de problemas sobre a natureza do filosofar e de seu ensino e, neste sentido, são – forçosamente – filosóficas.

A natureza filosófica das pesquisas na área foi considerada na nomeação do Grupo de Trabalho (GT) da ANPOF que se dedica ao tema, *Filosofar e Ensinar a Filosofar*, fundado em 2005. Embora seja responsável por apenas uma parte das produções na área (tendo em vista o número de profissionais que hoje se dedicam à temática), o GT reúne pesquisadoras e pesquisadores que sistematicamente vêm investigando o tema em programas de pós-graduação e, por conseguinte, os números das produções oriundas do GT podem ser considerados significativos das pesquisas neste nível de ensino. Nas últimas duas décadas, o GT foi responsável pela publicação de cerca de 500 artigos, 170 livros, 540 capítulos de livros e 270 trabalhos completos publicados em anais de eventos, além de ter desenvolvido 145 projetos de pesquisa. Um aspecto importante de ser sublinhado é o fato de que as produções são assinadas por 57 pesquisadoras e pesquisadores, de Caicó, no RN, à Santa Maria, no RS, o que mostra a capilarização da temática em território nacional e a efetiva consolidação do campo da Filosofia do Ensino de Filosofia.

O GT Filosofar e Ensinar a Filosofar promoveu, desde 2006, 14 encontros, 7 deles no âmbito dos encontros nacionais da ANPOF e os outros 7 em eventos próprios. Se em 2020 o VII Encontro Nacional do GT da ANPOF Filosofar e Ensinar a Filosofar ocorreu de forma virtual, dois anos antes – durante o XVIII Encontro Nacional da ANPOF e IV Encontro Nacional ANPOF Ensino Médio (Vitória, 2018) – a temática do ensino de filosofia esteve presente em 199 comunicações – totalizando cerca de 10% das apresentações de todo o evento. Indubitavelmente, um aspecto da relevância e inserção do ensino de filosofia na agenda filosófica nacional, também corroborado por outras substanciais publicações: contabilizam-se, desde a década de 2000, 80 coletâneas sobre o tema e 35 dossiês temáticos sobre ensino de filosofia em periódicos científicos.



Ademais, reforçando a defesa do ensino de filosofia como objeto de pesquisa, pode-se mencionar a existência de inúmeros grupos de pesquisa sobre a temática cadastrados no CNPq, sendo 17 deles liderados por integrantes do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar, os quais são vinculados às seguintes instituições: CEFET RJ, UEL, UERJ, UERN, UFABC, UFAL, UFBA, UFCG (2), UFMA, UFMG, UFPB, UFPE, UFSM, UNESP (3).

Por fim, mas não menos importante, ressalta-se que a consolidação da Filosofia do Ensino de Filosofia como campo de conhecimento pode também ser mensurada pelas pesquisas de pós-graduação. Até meados de 2021, era possível identificar na Plataforma Sucupira 265 dissertações defendidas em programas profissionais e que contemplam ensino de filosofia em seu escopo. Somam-se a estas pesquisas de natureza profissionalizante, 240 dissertações e 53 teses acadêmicas que versam sobre Ensino de Filosofia, defendidas em 20 instituições diferentes, de distintas regiões do país – reforçando a capilarização das discussões sobre ensino de filosofia em território nacional.

As produções, orientações, pesquisas e grupos de pesquisa em/sobre ensino de filosofia permitem sustentar a existência de uma subárea de pesquisa filosófica, de um campo de conhecimento autônomo que, a despeito dos números supracitados e da visibilidade científico-social em praticamente todo o território nacional, não consta como subárea nas agências de fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. A inserção da Filosofia do Ensino de Filosofia na árvore do conhecimento destas agências é fundamental para que pesquisadoras e pesquisadores da área tenham acesso a bolsas de pesquisa (e outros tipos de fomento) e a uma situação mais justa nas avaliações de seus projetos e demais trabalhos pelos pares – representando, igualmente, o reconhecimento de uma parte significativa de ações, produções e pesquisas que já são realizadas na pós-graduação brasileira.

Os pesquisadores e pesquisadoras abaixo assinados manifestam-se a favor da solicitação do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar de reconhecimento e inclusão da Filosofia do Ensino de Filosofia como subárea de conhecimento da área de Filosofia dentro da árvore do conhecimento das agências de fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país.

28 de novembro de 2021